



Sede ficará no armazém ocupado pela Estação Porto. Além da calçada nivelada, o prédio terá espaço até para comandantes esperarem o carregamento do navio

NOVO PRÉDIO DA CODESA MODERNIZARÁ O CENTRO

Sede vai ganhar área multiuso e será erguida no atual armazém 5

▄ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os armazéns do centenário Porto de Vitória terão que ser demolidos para dar lugar ao BRT (Bus Rapid Transit), e viabilizar as obras de mobilidade urbana. Quatro deles, já está certo, desaparecerão. Cederão seu espaço para possibilitar o alargamento da avenida e a criação da faixa exclusiva para os ônibus. O muro alto que hoje separa o armazém da rua será nivelado.

Um deles, no entanto, o armazém de número 5, aquele da Estação Porto, está salvo e vai abrigar a futura nova sede da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que estava ameaçada de ir para bem longe do porto. A antiga construção será revitalizada e promete se transformar em uma das mais belas e modernas edificações da região central da Capital. Terá, inclusive, heliponto.

Preocupado com a possibilidade de a sede administrativa ficar em área distante do porto, o presidente da



Recepção

No verão, passageiros que chegam em navios cruzeiros, ao Porto de Vitória, terão um espaço para tomar café e conversar. No local, também haverá um núcleo da Receita Federal.

Codesa, Clóvis Lascosque, encomendou um projeto conceitual que propõe a manutenção do armazém 5. “vamos centralizar as de-

cisões a respeito do porto no mesmo local”, explica.

O projeto da nova sede deverá ser entregue à diretoria da Codesa em março



Espaço cultural

O novo edifício da Codesa vai aproveitar o espaço interno da Estação Porto para a criação de uma área multiuso de cultura e lazer, que abrigará exposições de obras de arte.

próximo e o custo da obra tem um valor estimado entre R\$ 32 milhões e R\$ 40 milhões. O espaço interno da Estação Porto será uti-

lizado para a criação de uma área multiuso de cultura e lazer, como exposições de obras de arte.

Ainda na parte térrea,

haverá espaço para a recepção dos passageiros dos navios de cruzeiro que sempre passam por Vitória na temporada de verão. O Porto Café será um espaço para os visitantes degustarem café e conversar. Haverá espaço para um núcleo da Receita Federal e outros órgãos de fiscalização das cargas que saem e chegam no porto.

As salas do prédio, que terá 22 metros de altura e oito andares, terão vista para o mar e as paredes serão todas de vidro para proporcionar aos ocupantes dos ambientes a visão da bela Baía de Vitória.

Lascosque explica que o novo prédio terá, ainda, a Sala do Navegante. Segundo ele, será um espaço para que os comandantes e as tripulações dos navios possam ficar enquanto aguardam a colocação ou a retirada das cargas dos navios. “A sala será um espaço mais agradável, embora seja um ambiente fechado, melhor do que a cabine do navio”, destaca o presidente da Codesa.